



CAMINHADA DA FLORAÇÃO

Setembro / Outubro 2019

Associação de Amigos do Jardim Botânico

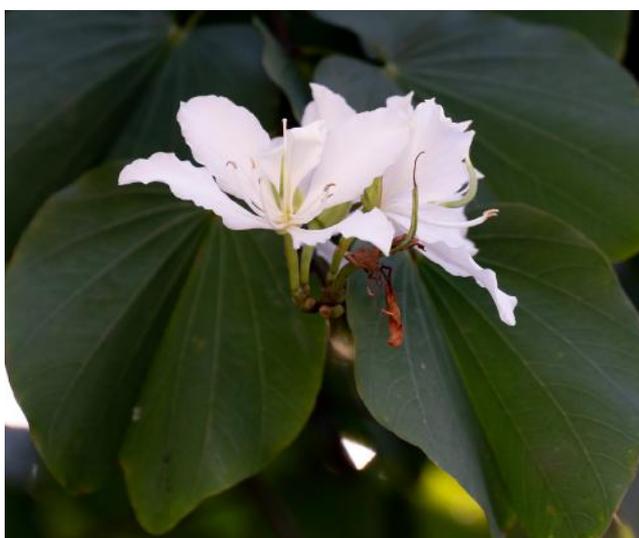
Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares

Fotos de João Quental

Colaboração: Juliana Ribeiro e Diego Gonzaga

Floração

1 - *Bauhinia variegata var. candida* - Em frente à AAJB encontra-se a **pata-de-vaca ou unha-de-vaca**- Família *Fabaceae*- Distribuição geográfica: Sudeste da Ásia, Sul da China, Paquistão e Índia. Ár-



Pata-de-vaca (Bauhinia variegata var. candida) (1)

vore muito ornamental, conhecida também como “árvore de orquídeas”, de porte médio com 10m de altura, de crescimento rápido, copa arredondada e larga, de ramagem densa, o tronco é cilíndrico com casca rugosa pardo-escura. As folhas são simples, levemente coriáceas, parecendo bipartidas, semelhantes às patas de vaca, daí o seu nome popular. Suas flores brancas, perfumadas, semelhantes às orquídeas, atraem abelhas, beija-flores e outros pássaros, No Nepal são utilizadas como alimento. De importância medicinal para curar úlceras e asma e os brotos e raízes são utilizados para problemas digestivos.

2 - *Brownea grandiceps* - **rosa-da-montanha**. Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: Região Amazônica, Brasil, Bolívia, Colômbia e Venezuela. Outros nomes: **rosa-da-mata, sol-da-bolívia, rosa-da-venezuela, braúnia, chapéu-de-sol**.

Árvore com folhas persistentes com até 12m de altura, de tronco marrom – acinzentado, de cresci-

mento lento. As inflorescências são esféricas compostas de magníficas flores muito numerosas de cor vermelho-brilhante e estames amarelos. Em época de brotação constitui uma atração à parte, com tufos de folhas novas, pendendo delicadamente dos seus galhos, com tonalidade de rosa a castanho, for-



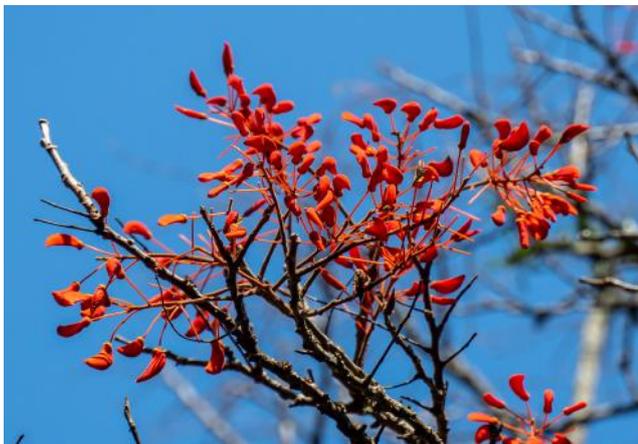
Rosa-da-montanha (Brownea grandiceps) (2)

mando um “lenço pendente” de textura semelhante à seda pura. De tão bonitos muitas vezes podem ser confundidos com sua inflorescência. O nome genérico leva o nome de Patrick Browne, médico naturalista, irlandês, autor de uma obra de história natural e *grandiceps* é por causa das flores grandes.

3- *Erythrina verna* - Entre o prédio do Museu e a Biblioteca, há uma árvore alta com flores vermelhas é o **mulungu ou suínã**.

É conhecida por diversos nomes: **amansa-senhor, capa-homem, corticeira, canivete, bico-de-papagaio**. Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: Mata Atlântica, norte e sudeste do Brasil, do Maranhão até São Paulo, Mato Grosso e Acre. Sua floração surge nos meses de julho e agosto, quando perde todas as suas folhagens, formando um belo espetáculo, cobrindo-se de vistosas flores vermelho-vivo que atraem bandos de maritacas,

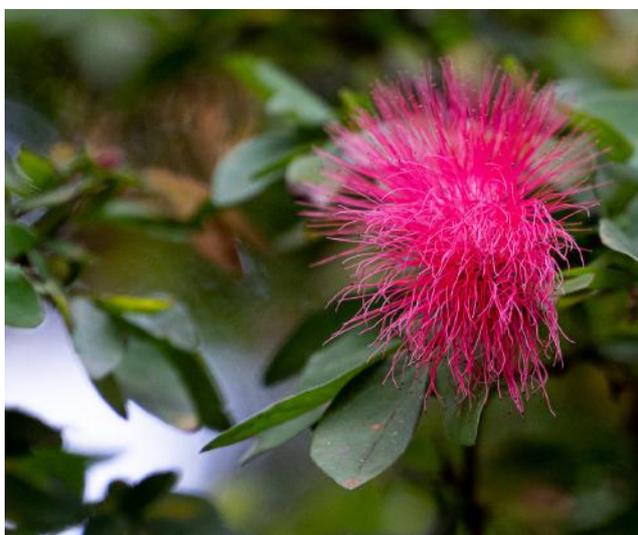
beija-flores e inúmeros outros pássaros. A palavra erythrina, de origem grega, significa vermelho, são mais de cem espécies. A *Erythrina verna* é muito



Mulungu (*Erythrina verna*) (3)

importante não apenas na medicina popular mas há vários estudos e pesquisas publicados em jornais de medicina nos Est. Unidos. A casca é calmante do sistema nervoso, combate a insônia e a histeria, bronquite, asma, coqueluche, dores reumáticas e nevralgias crônicas. No nordeste existe a lenda de que o mulungu cura até o lobisomem e que mulher grávida não pode descansar junto dela, pois perde o bebê ou este vem a nascer deformado. Fornece matéria prima para a confecção de bonecas de mamulengo e brinquedos populares. De imensa importância como fonte alimentar para as aves em diferentes locais, principalmente nos meses de inverno, assim como as aves tem relevante papel na polinização dessa espécie vegetal.

4 - *Calliandra harrisii* - **esponjinha** - Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: Brasil - Pequeno



Esponjinha (*Calliandra harrisii*) (4)

arbusto com altura de 1,5 a 2m. Inflorescências compostas por muitas pequenas flores.

5 - *Callistemon viminalis* - ao lado do Jardim Sensorial encontra-se a **escova-de-garrafa-pendente, lava-garrafas ou penacheiro**, da família *Myrtaceae*.



Escova de garrafa pendente (*Callistemon viminalis*) (5)

Árvore muito ornamental de ramagem perene, aromática, delicada pendente e belas inflorescências terminais em formato de espigas cilíndricas com inúmeros estames de flores vermelhas semelhantes a uma escova de lavar garrafas. Nativa da Austrália, seu nome *Callistemon*, vem do grego kalos e estemon, estames; *viminalis*, do latim, significa longos galhos flexíveis. Preferida pelos beija-flores, atrai também abelhas e borboletas.

6 - *Strongylodon macrobotrys* - **jade - videira de jade - videira da turquesa jade**, está com fruto. Família *Fabaceae* - Nativa das Florestas Tropicais das Filipinas, crescem ao lado de córregos em florestas úmidas.

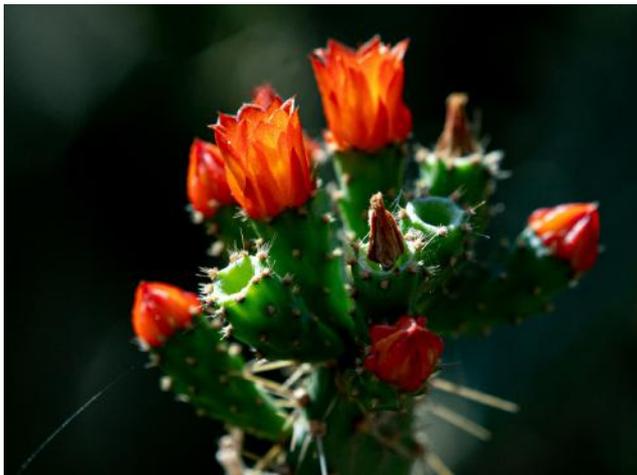


Videira da turquesa jade (*Strongylodon macrobotrys*) (6)

Trepadeira deslumbrante, perene, com hastes que podem alcançar até 18 m de comprimento. As in-

florescências pendentes, em forma de cascata com cerca de 1,0m de comprimento, ocorre na primavera e verão. As flores são belíssimas com um brilho perolado, é conhecida como jade devido à sua coloração entre o verde e o azul, semelhante às pedras semipreciosas de jade. No Havaí passaram a incluí-la nos seus adornos de festa.

7- *Tacinga palmadora* - **palmatória, palma, qui-pá e urumbeba**, vem do tupi-guaraní e significa “folha com espinho que dá alimento” - Família: *Cactaceae* - Distribuição geográfica: Endêmica do Brasil.



Palmatória (*Tacinga palmadora*) (7)

8 - *Tacinga funalis* - Família: *Cactaceae* - Distribuição geográfica: Brasil



(*Tacinga funalis*) (8)

9 - *Tacinga inamoena* - **quipá - gogóia - palma de ovelha - palmatória** - Família: *Cactaceae*



Palma de Ovelha (*Tacinga inamoena*) (9)

10 - *Graptopetalum paraguayense* - planta fantasma - família: *Crassulaceae*- Distribuição geográfica: México - planta herbácea, perene, suculenta, ereta, pendente.



(*Graptopetalum paraguayense*) (10)

11 - *Dyckia* sp



(*Dyckia* sp) (11)

12 - *Tradescantia pallida* - **trapoeraba** - Família: *commelinaceae* - Distribuição geográfica: Portugal, Arquipélago da Madeira



Trapoeraba (*Tradescantia pallida*) (12)

13 - *Ferocactus glaucescens* - **cacto bola ou cacto-azul** - Família: *cactaceae*- Distribuição Geográfica: montanhas de Hidalgo no México.

14 - *Jatropha podagrica* - arbusto exótico suculento e leitoso conhecido como **batata do diabo, batata do inferno ou pinhão-bravo** - Família: *Eu-*

phorbiacea. Exibe vários buquês de pequenas flo-



Pinhão bravo (*Jatropha podagrica*) (14)

res vermelhas, as folhas são grandes recortadas e onduladas, verdes na página superior e prateadas na página inferior; seu tronco é dilatado na base. Daí o nome “podagrica” que é de origem grega e significa “pé inchado”. Tem sua origem na América Central. É muito tóxica

15 - Aloe ciliaris - babosa- Família: *Xanthorrhoeaceae*. Distribuição geográfica: África.



Babosa (*Aloe ciliaris*) (15)

16 - Nymphaea rubra- no pequeno lago do Cactário as ninfeias estão com flores cor-de-rosa - Família: *Nymphaenaceae*. Distribuição geográfica: Ásia, Índia. As ninfeias são plantas aquáticas de rara beleza, apresentam uma gama de tonalidades que abrange o azul, do branco puro ao vermelho, passando por vários tons de rosa. Seu nome botânico *Nymphaea* origina-se do latim *nympha*, que significa ninfa das águas. Supõe-se que seja também uma variante da palavra grega *nympha* (virgem), uma vez que na antiguidade os gregos atribuíam a esta planta propriedades afrodisíacas. Estas belas plan-

tas despertaram o interesse e a admiração do famoso pintor impressionista francês Claude Monet, que as eternizou em inúmeros dos seus quadros. Em seu jardim de Giverny, próximo à Paris, possuía uma bela coleção dessa espécie, que pode ser apreciada até hoje, como parte de um roteiro turístico.



Ninfeia (*Nymphaea rubra*) (16)

17 - Cipocereus minensis - Família: *Cactaceae* - Distribuição geográfica: Endêmica de Minas Gerais, sendo típica de campos rupestres, onde ocorre em paredes rochosas e entre rochas.



(*Cipocereus minensis*) (17)

18 - Kalanchoe daigremontiana – **calancoe, mãe de milhares, folha da fortuna** – Família *Crassulaceae* - Distribuição geográfica: Madagascar - Planta herbácea, suculenta, de efeito ornamental e com propriedades medicinais. Alta capacidade de propagação com a produção de brotos ao longo da borda das suas folhas.



Folha da fortuna (*Kalanchoe daigremontiana*) (18)

19 - *Aloe marlothii* - babosa - aloe da montanha
- Família: *Xanthorrhoeaceae* - Distribuição geográfica: África do Sul - planta perene, suculenta.



Aloe da montanha (*Aloe marlothii*) (19)

20 - *Cyrtopodium glutiniferum* – orquídea sumaré, conhecida também como **sumaré-das-pedras, bisturi-do-mato, cola-de-sapato, rabo-de-tatu** e outros. Pertence à família *Orquidaceae*, nativa do Brasil, ocorre no litoral arenoso, frequentemente sobre pedras. As folhas são lanceoladas, produz belos cachos de flores amarelas.



Orquídea sumaré (*Cyrtopodium glutiniferum*) (20)

21- *Euphorbia nerifolia* - Família: *Euphorbiaceae*
- Distribuição geográfica: Índia Central, Sul da Índia e Malásia. Essa família inclui cerca de 400 espécies de grande morfologia. As eufórbias produzem um suco leitoso de propriedade muito tóxica para o organismo e para a pele.

22 - *Nopalea cochenillifera* – palma - Família: *Cactaceae* - Distribuição geográfica: México, largamente difundida no Nordeste do Brasil. Planta forrageira comestível, adaptada às condições do semi-árido, suportando grandes períodos de estiagem.



(*Euphorbia nerifolia*) (21)



Palma (*Nopalea cochenillifera*) (22)

23 - *Brasilopuntia brasiliensis* (fruto) – opuntia
- Família: *Cactaceae* - Distribuição geográfica: Floresta Atlântica Costeira, atingindo áreas interiores do Cerrado e da Caatinga. Tronco central cilíndrico. As flores são amarelas brilhantes, as palmas têm forma ovalada revestidas de espinhos, por isso são conhecidas, muitas vezes, como palma do inferno. Frutos comestíveis.



(*Brasilopuntia brasiliensis*)-fruto (23)

24 - *Myrtillocactus geometrizans* - Família: *Cactaceae* - Distribuição geográfica: México à Guatemala.



(*Myrtillocactus geometrizans*) (24)

25 - *Neomarica candida* - iris da praia - Família: *Iridaceae* – Distribuição geográfica: Brasil, regiões Sudeste e Sul, em áreas de restinga - Planta de 60 cm de altura, com folhagem perene, em forma de leque. Florescem na primavera, sempre pela manhã, e se fecham à tarde.



Iris da praia (*Neomarica candida*) (25)

26 - *Echinodorus grandiflorus* - chapéu-de-couro, está florido no Lago. Família: *Alismataceae* - Distribuição geográfica: Nordeste, Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul), Sudeste (Minas Gerais e S. Paulo) Sul (Paraná e Sta. Catarina). Encontrada nas áreas úmidas da Caatinga e do Cerrado. Cresce espontaneamente em solos de várzeas, principalmente em margens de rios e lagos. Conhecida também como **chá-mineiro, chá-do-pobre, erva-do-brejo, erva-do-pântano, congonha-do-brejo**. Erva aquática de 1 a 1,5m de altura. Rizoma rasteiro, grosso e carnoso. As folhas são simples, largas e grandes, ovadas à cordiforme, de consistência coriácea. As flores são grandes e brancas. Possui inúmeras propriedades medicinais, combate qualquer doença de pele, sendo muito importante e de grande valor

para a população rural. Esta planta é utilizada na produção dos refrigerantes brasileiros Mineirinho e Mate-couro.



Chapéu-de-couro (*Echinodorus grandiflorus*) (26)

27 - *Gustavia augusta* - Próxima à aleia das Palmeiras a árvore jenipara está florida. Família: *Lecythidaceae* - Distribuição geográfica: Guianas. Suas flores são excepcionalmente belas, com uma delicada coloração cor-de-rosa e odor adocicado, também conhecida como **janiparandibá, japuaranduba e pau-fedorento**. A madeira dura e resistente é utilizada na construção civil e na marcenaria e quando ela esta verde exala um odor desagradável daí o nome de pau-fedorento. A raiz tem indicações terapêuticas e as folhas têm propriedades descongestionantes. O gênero *Gustavia* é uma homenagem ao rei Gustavo III da Suécia (1771-1792).



Jenipara (*Gustavia augusta*) (27)

28 - *Amherstia nobilis* - orgulho da Índia – Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: Índia, Mianmar. Árvore copada que alcança até 15 m de altura. Foi descoberta em 1826 pelo Botânico Nathamus Wallich no jardim de um Monastério em Burma e logo se tornou conhecida no mundo todo, considerada uma das mais belas árvores tropicais

chamada de “rainha das árvores”. Seus cachos pendentes atingem de 80 a 100 cm de comprimento, de efeito espetacular com flores vermelhas mescladas de amarelo. Apreciamos também a beleza da brotação das suas folhas novas que surgem na extremidade dos ramos, de rara beleza róseo -arroxeadas, semelhantes à seda pura, chamadas de “lenços manchados”.



Orgulho da Índia (*Amherstia nobilis*) (28)

O fruto é muito decorativo, de coloração verde-claro, possui manchas vermelhas nas laterais. Há outro exemplar ao lado do Museu Botânico.

29 - *Combretum coccineum*- Está em plena floração a **escovinha ou escova-de-macaco**, trepadeira muito florífera, da família *Combretaceae*. Distribuição Geográfica: Madagascar, Ilhas Maurício. As flores são vermelho-vivo dispostas à semelhança de uma escova, atraindo diversos pássaros, principalmente beija-flores.



Escovinha (*Combretum coccineum*) (29)

30 - *Ochna serrulata* - olho de pássaro - Devido à semelhança com as orelhas do famoso personagem Mickey, da Disney, é conhecida como Mickey Mouse. Família: *Ochnaceae* - Distribuição geográfica: África, África do Sul e Madagascar. Arbusto de 2 a 3

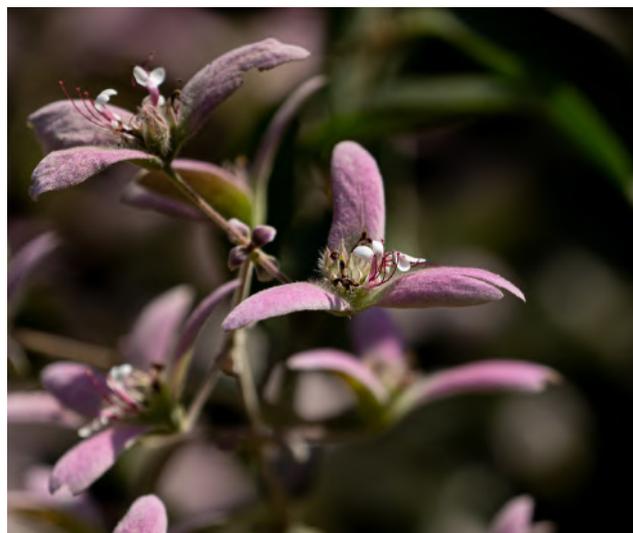
m de altura, muito decorativo. As flores, de cor amarelo-ouro, são muito perfumadas. Depois que elas



Olho de pássaro (*Ochna serrulata*) (30)

caem seus cálices, a princípio verdes, tornam-se vermelhos, cheios de frutos pretos arredondados que atraem pássaros.

31 - *Congea tomentosa* - a **congeia** encontra-se com a sua bela inflorescência - Família: *Lamiaceae* - Distribuição geográfica: Índia e Malásia. Trepadeira muito vigorosa e exuberante, com textura delicada, de ramagem lenhosa, ramificada. As folhas são elíptico-ovaladas, opostas, perenes, de cor verde-claro. As flores são pequenas brancas e discretas, circundadas por três brácteas, em forma de hélice com um belo e suave colorido rosa aveludado. Perde todas as suas folhas e cobre-se completamente com uma deslumbrante floração, que passa a envolvê-la



Congeia (*Congea tomentosa*) (31)

numa grande névoa cor-de-rosa. Assim permanece por longo tempo.

32 - *Stiffia chrysantha* - rabo-de-cutia. Família : *Asteraceae*. Distribuição geográfica: Mata Atlântica, da Bahia, Rio de Janeiro, até S.Paulo. Conhecida também como diadema, pompom-amarelo, pincel, esponja e flor-da-amizade. Arvoreta de 3 a 5m de altura, de tronco e caule lenhoso, a madeira é leve, mole, de baixa durabilidade. As folhas são simples, verdes e brilhantes. As flores são como pompons nas tonalidades amarelo-laranja, que assim permanecem durante por longo período, nos meses de junho a setembro. São de grande atrativo para os beija-flores, borboletas e abelhas. Utilizadas como flor de corte.



Rabo de cotia (*Stiffia chrysantha*) (32)

33 - *Erythrina sp.* - mulungú, suinã. Uma bonita árvore com flores cor de rosa.



Mulungú (*Erythrina sp.*) (33)

34 - *Cochlospermum vitifolium* - poró-poró. Junto ao Bromeliário sua floração está terminando, permaneceu mais de um mês - Família *Bixaceae*. Distribuição geográfica: México, América Central, América do Sul e Brasil, onde é mais frequente na

Caatinga. Outros nomes: **botão-de-ouro, algodão do mato** ou **algodão-de-travesseiro**. É uma árvore alta que perde todas as suas folhas nos meses de julho-agosto e se veste de grandes flores vistosas de cor amarelo-dourado brilhante, durante mais de um mês. As sementes são envoltas por fibras bran-



Botão de ouro (*Cochlospermum vitifolium*) (34)

cas e sedosas semelhantes ao algodão, utilizadas como enchimento de travesseiros e colchões. É de significativa importância medicinal, foi empregada principalmente pelos Maias. Muitas vezes é confundida com os ipês, no entanto, suas flores são maiores e a floração se estende por muito mais tempo. É também conhecida como "Brazilian rose".

35 - *Clusia lanceolata*- Ao lado e atrás do Bromeliário está a **cebola-da-mata, cebola-da-restinga** ou **ceboleiro-da-praia**. Família *Clusiaceae*. Distribuição geográfica: áreas de restinga do Rio de Janeiro, região costeira e no norte de S.Paulo. Arbusto de 2 a 3 m de altura, as folhas são espessas, lisas e brilhantes, suas flores de textura a de uma flor de cera e suas flores brancas cujos ápices formam aglomerado som centro avermelhado, atraem pássaros, abelhas e borboletas. Permanece florida grande parte do ano. O látex de algumas espécies de clusia é utilizado na medicina popular como cicatrizante de feridas, no tratamento de pele, entre outros e é analgésico.



Ceboleira da praia (*Clusia lanceolata*) (35)

36 - *Eugenia sulcata* - pitanga preta. Família *Myrtaceae* - nativa do Brasil, da floresta Atlântica. Ocorre desde o Espírito Santo até Santa Catarina. Arbusto ou árvore de pequeno porte de 3 a 5m de altura, crescimento rápido, com copa rala e arre-



Pitanga preta (*Eugenia sulcata*) (36)

dondada. O tronco é cilíndrico e tortuoso. Os ramos jovens e as brotações são avermelhadas. O fruto assemelha-se ao formato da conhecida pitangueira, é uma baga arredondada levemente ondulada com coloração negra quando bem maduro. Frutifica de setembro a novembro.

37 - *Typhonodorum lyndleyanum*, banana d'água - Família: *Araceae* - Distribuição Geográfica: África, Madagascar. Planta aquática de até 4 m de altura. Desenvolve-se em locais brejosos, lagos e espelho d'água. De aspecto escultural, a inflorescência é amarelo-esverdeada, com até 80 cm de comprimento, as sementes são comestíveis e depois de torradas, são apreciadas pelos nativos de Madagascar.



Banana d'água (*Typhonodorum lyndleyanum*) (37)

38 - *Saraca indica* - Há várias floridas no arboreto com belos buquês de flores vermelhas e uma também com flores cor de laranja. Podemos apreciar a beleza extraordinária da brotação das suas folhas

jovens formando lindos "lenços pendentes" semelhantes à seda pura. Pertence à família *Fabaceae* e é nativa da Índia e Malásia. As saracas são veneradas por duas religiões. A árvore é encontrada nos Palácios e jardins e próxima dos templos da Ásia Oriental, especialmente na Índia e Sri Lanka. Suas flores são um elemento importante das oferendas. Considerada pelos hindus como o símbolo do amor, é consagrada a Kama, deusa do amor. Os budistas devotam a esta saraca de flores vermelhas um respeito e admiração particular porque de acordo com as tradições, Buda teria nascido sob esta árvore no VI século antes de Cristo.



Saraca (*Saraca indica*) (38)

39 - Encontramos florida também uma das mais belas árvores do Arboreto: a *Saraca thaipingensis* - **saraca-amarela ou saraca-tangerina** - Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: Tailândia, Malásia e Ilha de Java, na Indonésia. Árvore de até 10m de altura, de tronco com casca rugosa de cor pardo-acinzentada, com copa pequena e aberta. Torna-se realmente deslumbrante por ocasião da floração, com grandes buquês com magníficas flores amarelas brilhantes e perfumadas distribuídas em grande quantidade pelo tronco, pelos ramos lenhosos e na extremidade dos galhos. Muito procurada por pássaros, abelhas e borboletas. Suas flores são um elemento importante das oferendas. Considerada pelos hindus como o símbolo do amor, é consagrada a Kama, deusa do amor.



Saraca (*Saraca thaipingensis*) (39)

40 - *Bombax ceiba* - A seguir apreciamos a magnífica **paineira-vermelha**- Família: *Malvaceae*. Despe-se totalmente de suas folhagens, nos meses de julho e agosto, para em seguida cobrir-se de flores grandes de um vermelho intenso, cerosas e brilhantes, numa florada espetacular. É considerada uma das dez árvores mais belas do planeta. Na Índia é encontrada nos Parques e ao longo das estradas e ainda na Indochina, Taiwan e Hong-kong. No auge do período de floração, diversos idosos, muitas vezes, são encontrados colhendo as flores para secar, para fazer um tipo de chá. As sementes são envolvidas por uma paina branca, chamada de “paina indiana”, e são utilizadas para enchimento de travesseiros e colchões, o seu óleo é comestível e são empregados na manufatura de sabões e de substâncias lubrificantes. As flores são disputadas por grande variedade de pássaros, abelhas e inúmeros insetos.



Paineira-vermelha (*Bombax ceiba*) (40)

Conta a história que o rei de Nam Yuet, Chiv Para, deu uma árvore desta para o imperador da dinastia chinesa Han no século II AC, e segundo uma lenda, Buda nasceu sob sua sombra no Jardim Lumbim, há cerca de 2.500 anos, na região atualmente conhecida como Nepal.

41 - *Etilingera elatior* - Após a saída do Play, depois da ponte, e também no canteiro do Chafariz Central encontram-se exuberantes conjuntos do **bastão-do-imperador**, **flor-da-redenção** ou **gingibre-tocha**. Da família *Zingiberaceae*, é nativa do Continente Indiano até as Ilhas do Pacífico, principalmente na Malásia. Herbácea entouceirada de 2 a 4 m de altura. Formam um conjunto muito ornamental com folhas grandes alongadas, e inflorescências de um a 1,5 m de altura com flores chamativas e vistosas de brácteas cor-de-rosa sustentadas por uma haste longa e robusta. Em alguns países

tropicais são usadas como especiarias e aromatizantes de alimentos.



Bastão do Imperador (*Etilingera elatior*) (41)

Na Malásia, a flor é colhida antes de desabrochar, para servir de alimento. Na Tailândia faz parte de uma espécie de salada. É planta medicinal muito considerada entre os indígenas da Malásia. Consta que esta flor foi ofertada à Princesa Isabel logo após a assinatura da Lei Áurea.

42 - *Corymbia torelliana* - Antes da aléia dos bambus, à esquerda, há um **eucalipto**, uma árvore grande e alta com flores brancas, da família *Myrtaceae*. Distribuição geográfica: Austrália. A curiosidade desta espécie, que é de uma região úmida e se adapta perfeitamente a outros climas. É resistente tanto ao frio, quanto ao calor, resistente a geadas e frio extremo de até 10 graus negativos



Eucalipto (*Corymbia torelliana*) (42) - *Saira ferrugem*

43 - *Nymphaea capensis* - as **ninfeias** de belas flores azuis estão floridas. Família: *Nymphaeaceae*. Distribuição geográfica: África - Nativa do rio Nilo. No tempo dos faraós, esta ninfeia era venerada como flor sagrada. Grandes buquês foram encerrados no túmulo de Ramsés

44 - *Combretum rotundifolium* - Em frente ao Memorial Mestre Valentim encontra-se a **escovinha ou flor-de-fogo**. Família: *Combretaceae*. Distribuição geográfica : Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, em florestas úmidas, em altitudes baixas, mui-



Escovinha (*Combretum rotundifolium*) (44)

tas vezes ao longo das margens dos rios. Trepadeira vigorosa de folhas que são bronzeadas quando novas e depois verde-brilhantes. Inflorescência vistosa com flores em forma de uma escova. As cerdas, de início amarelas, numa segunda etapa misturam o amarelo e o laranja, em seguida ganham uma única e forte tonalidade alaranjada. Fazem a alegria dos pássaros, principalmente dos beija-flores e muitas vezes transformam-se em verdadeiro borboletário, tal a quantidade de borboletas que as envolve.

45 - *Theobroma subincanum* - No canteiro 26c, próximo do portão da rua Pacheco Leão, à direita, encontramos o **cupuí ou cacauí** frutificando - Família: *Sterculiaceae* - Distribuição geográfica: Desde o Estado do Pará até áreas amazônicas dos países vizinhos da região, preferindo matas de terras altas e, principalmente as margens dos igarapés onde é grande a umidade do terreno. Conhecida por **cacau- chimarrão, cacau- embaúba, cacau- jacaré, cacau- peludo, cupuizeiro, cacaarana, cupuahy** e outros. Árvore de porte mediano, dificilmente atinge 20 m de altura, de tronco muito fino, de copa rala, multiramificada, com folhas coriáceas, elíptico-oblongas até 30 cm de comprimento. Especialmente decorativa por ocasião da floração, quando seu tronco fica revestido de belos buquês formado por pequeninas flores vermelho-escuras, que nos lembram o veludo, e muito perfumadas. Fruto de pericarpo duro e resistente, recoberto por um indumento semelhante ao do cupuaçu verdadeiro, de sabor exótico e agradável, as sementes são numero-

sas, envolvidas por polpa branco-amarelada e delas pode-se fazer um delicioso chocolate, também são utilizados na fabricação de refrescos, sorvetes, bolos, cremes e outras sobremesas. É também fruto básico na alimentação dos animais da floresta, especialmente dos macacos.



Cacauí (*Theobroma subincanum*) - tronco (45)



Cacauí (*Theobroma subincanum*) - fruto (45)

46 - *Heliconia metallica* - **helicônia metálica** - Família: *Heliconiaceae* - Distribuição geográfica: de Honduras à Bolívia



Helicônia metálica (*Heliconia metallica*) (46)

47 - *Heliconia atropurpurea* - Família: *Heliconiaceae* - Distribuição geográfica: Costa Rica, Flórida, Havaí



Heliconia (Heliconia atropurpurea) (47)

48 - *Etilingera elatior* - bastão do imperador com flor branca - família *Zingiberaceae* belíssimo e raro exemplar do nosso conhecido bastão do imperador.



Bastão do imperador (Etilingera elatior) (48)

49 - *Heliconia pendula* – **helicônia pêndula** – Família: *Heliconiaceae* - Distribuição geográfica: Guatemala, Costa Rica e Havaí – Planta de 2 a 3 m de altura, inflorescências longas, em espiral, até 60 cm de comprimento, contendo de 4 a 10 brácteas espaçadas, de um vermelho-intenso, brilhante, protegendo pequenas flores branco-creme.

50 - *Heliconia bihai* – **pássaro-de-fogo** – Família: *Heliconiaceae* - Distribuição geográfica: Floresta Amazônica, Brasil, Costa Rica, Havaí – Outros nomes: **caeté -vermelho, tracoá, pacova-brava, bananeira-silvestre**. Planta de 2 a 3 m de altura, contendo de 7 a 12 brácteas de cor vermelho-alaranjadas, com faixa verde na margem, em direção ao ápice e em parte do dorso.



Helicônia pêndula (Heliconia pendula) (49)



Pássaro de fogo (Heliconia bihai) (50)

51- *Hernandia sonora* - Chegando ao Lago do Pescador nos deparamos com a **ventosa, árvore-de-guizo, chocalho**. Família: *Hernandiaceae* – Distribuição geográfica: México, América Central, Costa Rica, Antilhas, Colômbia e Equador. Árvore de 20 m de altura, de crescimento rápido em solos úmidos ou inundáveis, tronco de casca fina, de cor

marrom, com raízes de escora na base, conhecida como sapopema. Folhas ovaladas e arredondadas na base. Flores alvas, dispostas em panícula na axila das folhas. Frutos são ovoides, tipo drupa, duros, de coloração marrom-escuro. São envolvidos por uma cúpula globosa, inflada, verde-amarelada, com abertura circular na base, contendo um único fruto solto. Estes quando balançados, lembram um guizo, cujo som se refere ao nome científico "Sonora". Os frutos maduros, no habitat natural, desprendem-se sobre a água, flutuam, dispersam-se e germinam nas margens dos riachos, rios e lagos.



Arvore-de-guizo (*Hermandia sonora*) (51)

52 - *Theobroma cacao* - Os **cacaueiros** estão frutificando, pertencem à família *Sterculiaceae*. Distribuição geográfica: América Central e América do Sul, ocorre em toda a região amazônica, crescem nos sub-bosques das florestas tropicais úmidas. As árvores atingem a altura de 6m. Suas flores, de um branco-amarelado, e os frutos nascem diretamente dos galhos e dos ramos laterais, na maturação têm a cor vermelho-amarronzada. Podem ser comestíveis em natura e com sua polpa saborosa são preparados pratos açucarados e uma bebida aromática doce. O principal valor está nas castanhas (sementes) transformadas industrialmente no chocolate. A manteiga de cacau é usada para fabricar chocolate em pó, chocolates em geral e empregada para fins farmacêuticos e cosméticos. O consumo do cacau é tão antigo que não se tem ideia de quando começou. O nome genérico *theobroma* vem do grego, *theos* significa "deus" e *broma* significa "alimento". Os Maias, os Astecas e os Incas preparavam o "néctar dos deuses". No reino de Montezuma a amêndoa do cacau era a base do sistema monetário. Consta que no tempo de Cortês mil sementes valiam três ducados de ouro.



Cacaueiro (*Theobroma cacao*) (52)

53 - *Sterculia apetala* - **chichá**- Família *Malvaceae*- Distribuição geográfica: Nordeste do Brasil, especialmente Sul da Bahia e Sudeste da Mata Atlântica. Arvore alta até 30 e 40 m de altura, de crescimento rápido, caule grosso, ereto, estriado irregularmente, casca cinzenta, com grande fronde, densamente foliosa e ramos horizontais. Folhas longo-pecioladas, cordiforme na base, macias e vernicosas na página superior e na página inferior é revestida de pelos curtos, densos e estrelados, atingem 30 cm de comprimento. Flores apétalas, de cálice largo, campanuladas, avermelhadas externamente e amarelo-escuro com máculas e estrias purpúreas internamente. Frutos cápsula lenhosa, contendo de 7 a 8 sementes grandes, oblongas ou ovoides, castanhas, oleaginosas e comestíveis. As sementes oleaginosas são usadas na culinária e nas fábricas de sabões. Fornece madeira castanho-avermelhada, um pouco duro nas árvores grandes e macio nas árvores jovens. Própria para construção civil, obras internas, canoas e caixotaria. Planta medicinal, as sementes quando trituradas causam um efeito purgativo.



Chichá (*Sterculia apetala*) (53)

54 - *Neomarica caerulea* - iris roxo das pedras - Família: *Iridaceae* – Distribuição Geográfica: Brasil, endêmica no Rio de Janeiro e São Paulo, em área da Mata Atlântica. Planta de 1 a 1,5 m de altura, com folhagem perene, brilhante, em forma de leque. Suas flores são grandes e bonitas, lembrando orquídeas. Abrem pela manhã e fecham à tarde.



Iris roxo das pedras (*Neomarica caerulea*) (54)

55 - *Couroupita guianensis* - Estão surgindo as primeiras flores na aleia dos **abricós-de-macaco, cuia-de-macaco, macacarecua**, pertence à família *Lecythidaceae*. Distribuição Geográfica: Região Amazônica. Árvore que atinge até 30m de altura, encontrada em margens inundáveis dos rios amazônicos e nas Guianas. Atinge até 30m de altura. É uma das mais belas árvores tropicais quando nesta época se transformam em imensas colunas revestidas de inúmeras flores vermelhas, belas, vistosas e perfumadas que saem diretamente dos troncos, envolvendo-os totalmente. Seus frutos, esféricos, grandes e pesados, na tonalidade castanha, são comparados a balas de canhão, sendo a árvore também conhecida como “bala-de-canhão”. Estes frutos contêm uma polpa azulada de odor desagradável no amadurecimento, contêm grande quantidade de sementes apreciadas pelos animais e disputadíssimas especialmente pelos macacos. Esta floração geralmente permanece do mês de outubro ao mês de março.



Abricó-de-macaco (*Couroupita guianensis*) (55)

56 - *Sterculia foetida* - ainda no arboreto, próximo ao Museu Botânico e também ao lado do Memorial Mestre Valentim, sob uma árvore de grande porte, o solo está coberto por pequeninas flores vermelho-escuras que exalam um odor bastante desagradável é o **chichá-fedorento ou olívia-de-java**, nativa das regiões tropicais da Índia e norte da Malásia.



Olívia-de-java (*Sterculia foetida*) (56)

O mau cheiro das flores deu origem ao nome genérico *Sterculia*, dedicado a *Stercus*, deus pagão das imundícies, bem como o nome *foetida* que significa fedorenta. O fruto é ornamental usado em artesanato. As sementes possuem óleo utilizado em culinária e torradas são comestíveis, assemelhando-se ao cacau. Esta árvore possui também propriedades medicinais. Conta-se que no Palácio do Itamarati, certa vez, o mau cheiro estava insuportável, providenciaram então uma pessoa responsável para averiguar se havia algum vazamento, problema de esgoto ou algo parecido. Seria necessário começar a quebrar para descobrir a causa. Providencialmente eis que surge um Botânico que solucionou o problema imediatamente.

57 - *Kopsia fruticosa* – No arboreto, atrás da Biblioteca encontra-se a **vinca arbustiva** – Família *Apocynaceae* - Distribuição geográfica: Índia, Myanmar, Tailândia, Indonésia e Filipinas. Arbusto que atinge de 3 a 4 m de altura, perene, semi-lenhoso, com folhas elípticas, coriáceas, verde-brilhantes. As flores são delicadas, cor-de-rosa ou brancas, com cinco pétalas com o centro vermelho, que lembram as flores do pequeno arbusto *Catharanthus roseus*, conhecido como inca-rosa. Os frutos são drupas com cerca de 2,5 cm de comprimento. São apreciadas como planta ornamental e por suas propriedades medicinais utilizadas na medicina popular. Este

arbusto *Kopsia* foi nomeado em homenagem a Jan Kops (1765–1849), botânico inglês, fundador da revista "Flora Batava" em 1800.



Vinca arbustiva (Kopsia fruticosa) (57)

58 - *Hoya lacunosa* – flor-de-cera - Encontramos essa trepadeira pendendo da árvore *Mascarenhasia arborescens*. Família: *Asclepiadaceae* - Distribuição geográfica: Austrália e China - Trepadeira pouco ramificada com folhas espessas e carnosas, com inflorescência pendente, suas flores cerosas, de cor branco-rosadas formam pequenos e delicados buquês.



Flor-de cera (Hoya lacunosa) (58)

59 - *Pandanus utilis* - pândano vácuca – Fruto muito decorativo. Família: *Pandanaceae* - Distribuição geográfica: África, Madagascar, Sudeste da Ásia, Ilhas do Oceano Pacífico, Austrália, encontrado em locais pantanosos e arenosos, próximo às praias. Útil no controle de erosão. Conhecido também como pinhão-de-madagascar. Árvore escultural, de formato único, com até 20m de altura. Tronco simples ou com ramificações afastadas e numerosas raízes como suporte. Folhas coriáceas, de cor verde-escuro com as bordas serrilhadas, dispostas em espiral e em tufo cerrados nas extremidades dos ramos. Flores são unissexuadas, sendo que a espé-

cie masculina produz flores de coloração amarela, bastante perfumadas. Os frutos são esféricos, do tamanho de uma cabeça, compostos de numerosos frutos individuais, que comportam diversas facetas. As plantas femininas produzem frutos grandes, semelhantes a pinhas e quando maduros, tornam-se de verde para amarelo-laranja. São comestíveis, mas devem ser preparados antes do consumo. Em alguns países representam um dos mais importantes alimentos nutritivos e alimentam também diversos mamíferos e esquilos. As folhas são empregadas para fazer cordas, esteiras, chapéus, esteiras e útil na cobertura de telhados devido a sua superfície natural ser resistente à água. Em Madagascar é a espécie que fornece a maior quantidade de fibras para a fabricação de tecidos grossos para sacaria. No Parque encontramos vários pândanus próximos das mangueiras, o exemplar que despertou a nossa atenção está ao lado da trepadeira Camoensia.



Pândano vácuca (Pandanus utilis) (59)

Perguntas | Sugestões

Sua opinião é importante!

Comunicação AAJB

contato@amigosjb.org.br

+55 21 2239-9742

+55 21 2259-5733